

Companhias de comédias e revistas no Municipal

Pelo palco do Teatro Municipal passaram dezenas de companhias brasileiras dos mais variados gêneros como as de Procópio Ferreira, Renato Viana, Lizon Caster, Palmeirín Silva, Ilusionista Cleopatra, Eva Tudor, Hortência Santos, Ilusionista Richardi, Déa Cazaré, Operetas Cezar Fronzi, Bibi Ferreira, Nino Nello, Delorges, Ilusionista Chang, Derci Gonçalves, Canzoni di Napoli, Artistas do Povo, Dulcina Moraes, Jaime Costa, Graça Melo, Milton Carneiro, Nicete Bruno, Maria Della Costa, Cacilda Becker, Silveira Sampaio, Alda Garrido, Sérgio Cardoso, Gilda de Abreu e outras que seria longo enumerar.

COMPANHIAS ESTRANGEIRAS

Conjuntos artísticos estrangeiros de primeira ordem, também passaram pelos palcos do Municipal registrando verdadeiros acontecimentos artísticos, como a Companhia Dramática estrelada pela famosa Emma Grammatica, uma das maiores figuras da cena italiana, que empolgou o público com o seu papel no drama "Tezê Raquin".

Companhia de operetas Ernesto Del Rios, um dos maiores elencos no gênero visto pelos campineiros; Companhia do Teatro de Roma, encenando "Rei Lehar" — Ballet das estrelas da Ópera de Paris, numa apresentação inesquecível onde esteve presente muita arte, beleza e técnica — Ballet Grego, notável pelo grupo de dançarinos intérpretes de selecionados números clássicos — Companhia de bailarinos espanhóis do famoso Angel Pericet, considerado o maior do mundo, em balés flamengos, Companhia de bailarinos folclóricos ucranianos.

SOLISTAS FAMOSOS

Entre os solistas famosos que atuaram no Municipal, destacam-se os virtuosos do teclado: Guiomar Novaes, Madalena Tagliaferro, Alexandre Brailowsky, Marília Jonas, e Firkunsny — Cantores: Tito Scippa, Carlo Buti, Giulio Lucchiari; declamadoras: Bertha Singermann, Margarida Lopes de Almeida, Helena Magalhães

Castro — Violinista George Boulanger, famoso artista cigano, bailarinas Maria Olenewa, Tamara Toumanova, esta numa apresentação no Centro de Ciências, Letras e Artes.

ORQUESTRAS E BANDAS

Apreciador da música de conjunto o público campineiro teve a oportunidade de assistir vários concertos proporcionados pela Orquestra Sinfônica Campineira, Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do Maestro Eleazar de Carvalho, Quarteto Borghet, Quarteto de Munich, Orquestra Cigana "Gabor Radics", Orquestra Casino de Sevilha, Banda Sinfônica da Força Pública de São Paulo.

TEATRO DE AMADORES

Difícil seria relacionarmos nesta resenha o movimento artístico a contar de 1930 até 1965, quando foi demolido o Teatro Municipal reduzindo-se a pó, a casa levantada pelo idealismo de Rafael Duarte.

Só a enumeração dos espetáculos realizados pelos grupos de amadores locais daria alento volume, onde se ressaltaria a importância dos empreendimentos por eles realizados, muitos deles superiores as encenações de companhias profissionais, quer pelo desempenho quer pela montagem, trazendo para o público notável incentivo e interesse pela arte da ribalta.

Além das múltiplas atividades culturais acolhidas pelo Município citam-se ainda os Salões de Belas Artes, de Escultura e Pintura, Mostras diversas que alcançavam expressivo número de visitantes pela sua localização em parte central, facilitando sobremaneira o acesso do público.

CENTRO DE CIÊNCIAS, LETRAS E ARTES

Ao Centro de Ciências deve-se também considerável soma de realizações artísticas desde os tempos da sua permanência na primitiva sede localizada à Rua Conceição.

Possuindo amplo salão de festas a tradicional casa, apresentava declamadoras, cantores, orquestras e solistas de diversos instrumentos. Promoveu e acolheu dezenas de exposições de pintura e escultura com a participação dos mais destacados nomes das belas artes no país, organizando ainda selecionada pinacoteca, onde se admiram telas de grande valor.

Em 1956 um grupo de sócios entusiastas, ali organizou a Sociedade de Concertos que levou a efeito várias e importantes apresentações como Firkunsny, o notável de renome internacional; Tamara Toumanova, célebre bailarina, e vulto de primeiro plano no ballet russo; Quarteto de Cordas de Budapest; Orquestra de Câmara de Berlim, sob a regência do Maestro Hans von Benda; Conjunto Folclórico Checoslovaco "Lucnica" de Bratislava.

Há pouco mais de um ano, a Juventude Musical, em colaboração com o Centro de Ciências, Letras e Artes e Secretaria da Educação e Cultura da Municipalidade, oferecia aos campineiros dois espetáculos; um com o celebrado Malcunsinsky, acontecimento artístico de invulgar repercussão pelo entusiasmo que predominou em torno desse recital, e outro com o não menos célebre Gary Graffmann.

Quarenta anos depois daquele dia memorável em que se inaugurava o grande teatro campineiro, cujo papel na divulgação e no incentivo das artes foi dos mais importantes e valiosos, ao abrir suas portas para as grandes realizações, para o amadorismo, para as representações mais populares, temos a lamentar a sensível diminuição dessas promoções nos registros de arte, porque não temos um local verdadeiramente apropriado onde haja a comodidade necessária aos artistas e ao público.

Das cinco casas que possuíamos Rink, Casino, Coliseu e Municipal nada mais existe, tudo veio abaixo na febre das transformações urbanas, e o que nos resta agora, somente é esperarmos por melhores dias.





Ala feminina do CONJUNTO FOLCLORICO CHECOSLOVACO, de BRATISLAWA



QUARTETO DE CORDAS DE BUDAPEST, um dos mais célebres da Europa